



## **Existências apressadas e *eksistentes* previsíveis: contribuições da fenomenologia à psicoterapia no contemporâneo.**

*Crisóstomo Lima do Nascimento, Bruna Mota Vieira, Elton Lima Gomes de Azevedo,  
Kíssila Jordão Souza, Marilane Flores Tavares Soares.*

A contemporaneidade tem se caracterizado, crescentemente, por uma pressão temporal difusa, com a expectativa de não se renunciar a nada, produzindo e maximizando o uso do tempo, realizando freneticamente, mais coisas em um tempo cada vez menor. A incessante busca da felicidade, mediante a uma quase sempre velada égide da exploração, acumulação e consumo, e descarte do que não tem utilidade, é da ordem do imediato. Lentidão não é a palavra de ordem. Ao contrário, o que é da ordem do lento e da espera é desvalorizado e deve ser extirpado, excluído, ou ainda, patologizado. O presente trabalho se propõe a direcionar um olhar que permita uma reflexão sobre o fenômeno da pressa no mundo contemporâneo, imerso num horizonte histórico no qual se privilegia, tacitamente, a lógica da produtividade e do consumo. Tal olhar se dará a partir de uma inspiração filosófica pautada no pensamento fenomenológico hermenêutico cunhado nas principais obras do filósofo alemão Martin Heidegger e ganhará aqui concretude, especificamente, diante do modo como tal fenômeno se apresenta na clínica psicológica de cunho fenomenológico. Diante disto, busca-se compreender de que maneira esta prática clínica pode acolher tal demanda, sem se reduzir às perspectivas usuais de patologização e de medicalização do existir humano. Ao contrário, compreende-se aqui o “adoecimento psíquico” como intensa restrição de possibilidades existenciais no horizonte temporal em que todos nós nos encontramos. Sendo assim, ao entender a essência do homem como o próprio existir, sem determinações prévias que a constitua, a clínica psicológica terá como tarefa a ampliação destas possibilidades existenciais, neste contemporâneo cada vez mais demandante de urgência e de ações. Adotaremos uma metodologia, investigativa e analítica, qualitativa, a partir das análises bibliográficas das obras *Ser e tempo* e *Seminários de Zollikon*, e buscaremos concluir a pertinência da hipótese de que a prática clínica que se inspira nas reflexões fenomenológico-hermenêuticas propostas por Martin Heidegger podem contribuir para uma fértil compreensão dos fenômenos cotidianos que se anunciam no âmbito da psicologia clínica.

Palavras-chave: Fenomenologia, Psicologia clínica, Fenômenos contemporâneos.

Instituição de fomento: UFF.